

## USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS DA SAÚDE ATRAVÉS DO PROJETO MASSA

DAYANNE CAITANO OLIVEIRA<sup>1</sup>; ALEKSANDRA ROSENDO DOS SANTOS RAMOS<sup>2</sup>; THAYLA GABRIELLE SAMPAIO PEREIRA<sup>2</sup>; SHAIANA VILELLA HARTWIG<sup>2</sup>; VÂNIA DELUQUE AGUILAR<sup>2</sup>; ALINE CRISTINA ARAÚJO ALCÂNTARA ROCHA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – caitano.oliveira@unemat.br

<sup>2</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – aleksandra.rosendo@unemat.br

<sup>3</sup>Nome da Instituição do Orientador – aline.cristina@unemat.br

### 1. INTRODUÇÃO

Os cursos de graduação em saúde objetivam inserir e garantir ao estudante competências técnico-científica para o desenvolvimento de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e de pesquisa (BURGOS, 2018). Considerando que a capacidade de julgamento clínico e a tomada de decisão de profissionais da saúde dependem do seu conhecimento científico, experiência e aprimoramento constante, a academia deve instrumentalizar esses futuros profissionais (GARCIA, 2020).

Para reforçar a aprendizagem dos estudantes na execução dos procedimentos, tem-se as monitorias, consideradas um apoio pedagógico, utilizadas pelas disciplinas/módulos para prática dos procedimentos apresentados em aula. É relevante no processo de ensino/aprendizagem, visto que, propicia segurança e precisão para os estudantes desenvolverem as competências durante as práticas clínicas, seja no ambiente hospitalar ou na atenção básica à saúde (BURGOS, 2018).

Entretanto, o tempo oferecido em aulas práticas de laboratório e disponibilização de monitorias não é suficiente para atender a demanda dos acadêmicos. Tendo em vista a capacidade dos laboratórios quanto à: estrutura física, disponibilidade de materiais e a relação discente/docente/monitor, bem como, o compartilhamento, destes, com os diferentes cursos, sendo preciso a implementação de recursos que oportunizem uma aprendizagem que possibilitem a associação teórico-prática além do ambiente laboratorial, diferenciada, por meio do uso de tecnologias, ainda mais, diante da situação pandêmica por COVID-19 neste ano de 2020 (UNEMAT, 2020).

Sendo assim, uma alternativa para ampliar a oferta de monitoria é a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), união da tecnologia computacional ou informática com a tecnologia das telecomunicações, incluindo o uso do rádio, televisão, telefonia, computadores e internet (CHAVAGLIA, 2019).

Este estudo objetiva relatar às ações propostas por uma discente em um subprojeto para pleiteio de bolsa a serem realizadas no projeto Monitoria Acadêmica em Semiologia e Semiotécnica para Aperfeiçoamento (MASSA) referentes ao uso de TIC no processo de apoio ao ensino e ensino remoto devido ao covid-19.

## 2. METODOLOGIA

Este estudo visa descrever o planejamento das atividades propostas para apoio pedagógico por meio da proposta de subprojeto vinculado ao projeto de ensino Monitoria Acadêmica em Semiologia e Semiotécnica para Aperfeiçoamento-MASSA.

No momento o projeto conta com discentes do 6º e 7º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT, Campus Cáceres, que são voluntários para monitoria acadêmica para procedimentos de semiologia e semiotécnica para discentes interessados, no aperfeiçoamento de suas práticas, pertencentes aos cursos da FACIS-Faculdade de Ciências da Saúde da UNEMAT.

As atividades da monitoria serão realizadas nos laboratórios de Enfermagem I e II pelos integrantes do projeto e pelos discentes que recebam monitorias. Diante do cenário atual, que exige distanciamento social e respeitando as orientações dos órgãos de saúde, as atividades propostas serão desenvolvidas na modalidade remota, em concordância com o novo calendário acadêmico para o Período Letivo Suplementar Excepcional (PLSE), até a volta das atividades normalmente.

Pelo subprojeto pretende-se pesquisar as ferramentas digitais que podem ser utilizadas no processo de ensino-aprendizagem durante as monitorias acadêmicas, suas funcionalidades e o suporte que ela é capaz de proporcionar, por fim apresentá-las aos envolvidos no projeto e posteriormente aos discentes que participarão da monitoria.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse subprojeto pretende analisar produtos e serviços tecnológicos disponíveis na internet, que são utilizados cotidianamente por instituições de formação em saúde no Brasil e outros países, por meio da observação de suas potencialidades durante seu uso nas atividades do projeto MASSA.

Implementando de modo complementar a aulas práticas e até mesmo como alternativa durante o isolamento social, no processo de ensino/aprendizagem, principalmente na tentativa de simular, atividades e situações cotidianas da atuação profissional do estudante.

Neste sentido, sabe-se que, existem serviços disponíveis e acessíveis que podem ser testados, tais como: Google Sala de Aula, Google Forms, Discord, MailChimp, GoConqr, Kahoot, Escola Digital, YouTube Edu, Foco, Google Drive, Google Jamboard, etc. e ainda algumas plataformas de formação complementar de cursos online com conteúdo por vídeos e casos clínicos interativos, sendo: AVASUS e UNA-SUS, Moodle Telessaúde UFRS e Cursos Abertos Albert Einstein, etc.

A principal razão da visualização da oportunidade de explorar as ferramentas digitais foi em consequência do surgimento de um novo agente do Coronavírus, causador de uma nova doença chamada COVID-19, na data de 31 de dezembro de 2019. Pois, logo em seguida o Ministério da Saúde no Brasil, em 03 de fevereiro de 2020, declarou Emergência de Saúde Pública em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus.

A partir do ocorrido, o Governo do Estado de Mato Grosso e posteriormente o município de Cáceres-MT, decretaram medidas de enfrentamento ao COVID-19, em consideração aos decretos da Organização Mundial da Saúde (OMS), visando conter a propagação do vírus e objetivando proteção da coletividade,

adotando o isolamento social. Ainda, a UNEMAT, assim como as outras universidades brasileiras, suspendeu o calendário acadêmico no dia 16 de março de 2020.

Nesse cenário, viu-se a necessidade de uma abordagem diferenciada no ensino, por parte de alunos e professores, por meio do uso de Tecnologias que proporcionem a continuação do ensino, pesquisa e extensão da universidade.

Além disso, é necessário ressaltar que existe um grande desafio nas universidades, nos dias atuais, de transformar e inovar o contexto da aprendizagem, para ultrapassar os limites da repetição e conduzir o aluno à (re)construção do seu conhecimento. Nesse modelo, o acadêmico participa ativamente, tornando-se um sujeito curioso, criativo, crítico, reflexivo e capaz de intervir e (re)criar a realidade na qual está inserido. Para isso, são necessários métodos inovadores que permitam uma prática transformadora (RIBEIRO, 2020).

Para tanto, atualmente, a informática e os sistemas de informação estão disponíveis para apoiar a prática, a educação, a pesquisa e o cuidado, por meio das TIC, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem ao proporcionar ferramentas para manipular a informação e promover uma comunicação dinâmica e rápida. Além de, proporcionar a conectividade e ampliar os horizontes de aprendizagem, como também estimular a interatividade coletiva do conhecimento, induzindo a novas práticas de ensino/aprendizagem, adaptando-se as necessidades de cada aluno (OLIVEIRA, 2018).

#### 4. CONCLUSÕES

Espera-se com essa iniciativa, familiarizar a comunidade acadêmica com o uso de ferramentas tecnológicas durante a graduação, principalmente pela universidade ser no interior do Brasil não contando com muitos recursos tecnológicos ou até mesmo aparatos modernos implementados na rotina de ensino da instituição. Além disso, é de grande relevância que esta implementação seja inclusiva respeitando as diversidades de acesso à tecnologia e rede de dados dos alunos a fim de proporcionar um processo de ensino-aprendizagem integral e universal, promovendo maior interatividade, assimilação, elucidação e visualizações de práticas por meio das TIC.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BRASIL. Coronavírus:** o que você precisa saber e como prevenir o contágio. 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/SAUDE-DE-A-Z/CORONAVIRUS>. Acesso em: 19 set. 2020.

**BRASIL. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19.** Brasília-DF, 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf>. Acesso em: 19 set. 2020.

BURGOS, C. N. et al. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. **Rev. Enferm. UFSM.** Santa Maria, v. 9, e37, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/30816/pdf>. Acesso em: 08 ago. 2020.

CHAVAGLIA S. R. R. et al. Estratégias didáticas identificadas junto a graduandos de enfermagem. **Cogitare Enferm**, 2019; 23(3). Disponível em: \_

[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-85362018000300307](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362018000300307). Acesso em: 08 ago. 2020.

GARCIA, F. R. et al. Sentidos do cuidado para acadêmicos de enfermagem: contribuições heideggerianas para o ensino. **Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**. 2020; 12: 313-318. Disponível em: [http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/6977/pdf\\_1](http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/6977/pdf_1). Acesso em: 08 ago. 2020.

OLIVEIRA, F. et al. Estratégias de ensino-aprendizagem com apoio de tecnologias para a formação Interdisciplinar e integral em saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. 2018; 8:e1612. Disponível em: <https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/viewFile/1612/1848>. Acesso em: 02 ago. 2020.

RIBEIRO, K. R. B. et. al. A influência do lúdico no ensino de enfermagem: uma pesquisa-ação. **Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**. 2020; 12:751-757. Disponível em: [https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/4529/pdf\\_1](https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/4529/pdf_1). Acesso em: 02 ago. 2020.

SALBEGO, C. et al. Tecnologias cuidado-educativas: um conceito emergente da práxis do enfermeiro em contexto hospitalar. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 71, supl. 6, pág. 2666-2674, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018001202666&lng=en&nrm=iso&tlang=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001202666&lng=en&nrm=iso&tlang=en). Acesso em: 10 ago. 2020.

UNEMAT. **Medidas COVID-19**. Disponível em: <http://portal.unemat.br/?pg=noticia/13037>. Acesso em: 25 mar. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Portaria n° 1050/2020, de 12 de agosto de 2020**. Autoriza servidores a coordenar e participar de projeto de ensino universitário. Projeto MASSA. Cáceres-MT, 2020.